

P 3742

Investigação acerca do conhecimento de gestantes sobre a triagem auditiva neonatal e eficácia de orientações em ambulatório de alto risco

Pricila Sleifer, Verônica Salazar Moreira, Claudine Devicari Bueno, Ana Francisca Constantino Ferreira de Sousa, Juliana Pinheiro Leite, Erissandra Gomes
Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: Evidências científicas comprovam a importância e a contribuição significativa de investimentos nas ações de prevenção de saúde. Esta estratégia mostra-se promissora no que diz respeito aos aspectos de saúde que sugere promoção, bem como informação para a população por meio de ações educativas, estando de acordo com o que prevê o Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva, o qual recomenda a promoção de saúde à gestante, neonato e lactente. A triagem auditiva neonatal universal (TANU) é o teste mais recomendado como estratégia de detecção precoce de perda auditiva. Por isso, acredita-se que seja imprescindível a realização de ações que visem a sua divulgação e relevância. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de informações de um grupo de gestantes sobre triagem auditiva neonatal universal (TANU) antes e depois de orientações fonoaudiológicas. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional, caracterizado por ensaio clínico de braço único. A amostra foi composta por 128 gestantes entrevistadas e acompanhadas no ambulatório de alto risco de um hospital de Porto Alegre. As gestantes responderam um questionário composto por oito questões sobre TANU antes e após as orientações realizadas por bolsistas de iniciação científica, antes das consultas obstétricas. **Resultados:** Averiguou-se que antes das orientações fornecidas às gestantes, 52,1% delas já tinham ouvido falar sobre a TANU, embora dentre as 128 gestantes pesquisadas 92,3% não souberam referenciar por que deve-se realizar o teste. Após as orientações realizadas, 97,8% das participantes referiram conhecer o teste. Apenas 36,2% das participantes não souberam referenciar porque é importante realizar a TANU, reduzindo o percentual em 56,1% após orientações. **Conclusão:** Constatou-se que houve eficácia nas informações fornecidas às gestantes acerca da TANU, uma vez que o grupo adquiriu informações sobre o teste após as orientações fonoaudiológicas. Estes dados confirmam a necessidade de serem realizadas ações informativas pelos fonoaudiólogos e demais profissionais envolvidos nos programas de pré-natal. **Palavras-chaves:** Promoção da saúde, gestantes, triagem neonatal.